Disponível em (https://cmbh.mg.gov.br)

Audiência discute Plano Global Específico do Morro das Pedras

Assunto:
HABITAÇÃO

Image not found or type unknown

Em termos populacionais, o Aglomerado do Morro das Pedras é o quarto maior de Belo Horizonte, ocupando uma área equivalente a 82 quarteirões, com cerca de 20 mil moradores. Para discutir o Plano Global Específico (PGE) e esclarecer os diversos aspectos e fases da implantação do projeto na região, o vereador Wagner Messias ?Preto? (DEM) solicitou à Comissão de Desenvolvimento Econômico Transporte e Sistema Viário uma audiência pública. A reunião foi realizada na quarta-feira, 19 de dezembro, às 10 horas, no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET).

?É importante a presença da comunidade, para que sejam esclarecidas as dúvidas sobre as intervenções a serem realizadas no aglomerado?, ressaltou o vereador. Durante a audiência, também foi analisada a previsão da destinação dos recursos que constam na programação do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

O diretor-presidente da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL), Claudius Vinicius Leite Pereira, informou que serão realizadas reuniões com a população e com lideranças comunitárias antes e durante as obras no Morro das Pedras. ?A licitação já está em andamento e a previsão é que a ordem de serviço seja liberada em janeiro de 2008?, informou.

Reassentamento

Claudius Vinicius Pereira apresentou dados estatísticos sobre a população e como as intervenções a serem realizadas na região irão mudar a vida da comunidade.?Nos locais das obras e durante a construção dos apartamentos, equipes especializadas prestarão atendimento social às famílias que serão beneficiadas com o programa bolsa moradia?, disse.

Os recursos do PAC, de acordo com o diretor-presidente da Urbel, são destinados a obras de infra-estrutura, de forma que não serão instalados, no primeiro momento, escolas e postos de saúde. ?Mas, a Prefeitura está buscando recursos para garantir essas melhorias na região?, lembrou o diretor-presidente da Urbel.

Licitação

Questionado pelo vereador Preto sobre a definição de quais famílias terão de ser reassentadas, Claudius Vinicius Pereira disse que somente após a conclusão da licitação será realizado o projeto que irá definir a transferência das famílias para outro local.

O representante da Associação Comunitária da Vila São Jorge II, Paulo César Alves, questionou sobre o limite do valor das indenizações para as famílias removidas de suas casas. Segundo o diretor-presidente da Urbel, as indenizações serão pagas no valor da avaliação do imóvel, sem limite pré-definido.

O vereador Preto sugeriu aos moradores do aglomerado que não assinem qualquer tipo de procuração sem consultar a Urbel ou as lideranças comunitárias. ?Existem pessoas que tentam se aproveitar da situação, enganando os moradores para receber as indenizações?, alertou.

Estiveram presentes na audiência o representante da Associação Comunitária do Morro Santa Ermelinda, Adilson José dos Santos; o representante da Associação Comunitária da Vila São Jorge II, Paulo César Alves; o

representante da Associação Comunitária da Vila Antena e Adjacências, José Carlos Nunes dos Santos; a representante da Associação Comunitária e Ecológica do Aglomerado Morro das Pedras, Ivone Malaquias; a representante da Associação Comunitária do Bairro Alpes e Adjacências, Solange Maria Canuto; o representante da Associação Comunitária dos Moradores da Vila Pantanal, Elion José de Souza; e o presidente da Associação Comunitária da Vila São Jorge I, Tertuliano Luca.

Informações no gabinete do vereador Wagner Messias ?Preto? (3555-1176/1177).

Data publicação:
sexta-feira, 21 Dezembro, 2007 - 22:00